

SINDICATO ABRE UNIDADE DO CEAT



"Vim pedir o seguro-desemprego e já saí com a ficha de encaminhamento para vaga de balconista. É melhor encontrar logo outra vaga do que ficar 4 meses recebendo o seguro e depois não ter mais nada no bolso."

Vanderson dos Santos Marcolino, 22 anos

AGORA, OS
COMERCIÁRIOS PODEN
PROCURAR VAGAS DE TRABALHO,
PROCURAR VAGAS DE TRABALHO,
SE INSCREVER PARA CURSOS E
PEDIR SEGURO-DESEMPREGO NA
PEDIR SEGURO-DESEMPREGO NA
SEDE DA ENTIDADE, QUE TAMBÉM
SEDE DA ENTIDADE, QUE TAMBÉM
FEZ PARCERIA PARA OFERECER
CURSOS GRATUITOS.

O Sindicato passa a oferecer mais um serviço à categoria. O Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT) começou a atender em fevereiro na Sede. Outra parceria, com o Ibratec, vai oferecer cursos de qualificação. Págs. 6 e 7

Nossa luta pela inclusão

Num ano de grandes desafios, nosso Sindicato tem na pauta a defesa dos interesses e das necessidades dos comerciários o estímulo à formação de mão de obra qualificada. Com os avanços tecnológicos, a qualificação profissional, em todas as áreas, se tornou uma exigência para a ocupação dos postos de trabalho. Atento para essa nova realidade, o Sindicato tem firmado parcerias com diversas instituições para capacitar profissionalmente o comerciário. Os cursos são gratuitos para trabalhadores de nossa categoria e incluem habilitação básica e habilidades específicas, além de oferecer material didático, alimentação e vale-transporte.

A capacitação profissional promove a inclusão social e a distribuição de renda e se faz necessário que ela seja estimulada para ajudar na formação de novos profissionais. Nos cursos realizados em parceria com o Sindicato, a meta é a colocação no mercado de trabalho de 30% dos participantes, principalmente através do Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT), que já está funcionando na Sede do Sindicato. O trabalho é o maior tesouro do ser humano e é chave para a solução de todos os problemas sociais.

RICARDO PATAH. presidente do Sindicato



Sindicato inaugura galeria de ex-presidentes



A diretoria do Sindicato dos Comerciários de São Paulo inaugurou em 12 de fevereiro a galeria dos ex-presidentes da entidade. São homenageados os nove co-

mer-ciários que ocuparam a Presidência entre 1942 e 2003. "Nós que passamos pela entidade temos sempre de refletir co-

mo chegamos aqui. Além disso, a categoria tem bandeiras de luta que passam de uma geração a outra", argumentou Ricardo Patah, atual presidente, desde 2003.

As imagens da galeria foram pintadas pelo artista Claudio Disouza, que gastou cerca de 8 horas em cada trabalho. "Em alguns casos, foi como fazer um retrato falado, pois tínhamos pouquíssimas imagens dos dirigentes já falecidos", descreveu.

"Este espaço valoriza quem construiu a entidade e demonstra a grandeza da atual diretoria", destacou Luiz Carlos Motta, presidente da Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo.

Luiz Motta, Ricardo Patah e Rubens Romano revelam as imagens dos presidentes comerciários



Claudio Disouza, o artista, e Luiz Calderon, que pesquisou fotos para as pinturas

A galeria traz as imagens de SvIvio de Oliveira Dorta, Alcides Dias Tavares, Amedeu Danilo Munhoz, Paulo T. da Silva Braga, Rui Barbosa, Valentim Bonomo, Svlvio de Vasconcellos, Mario Gessullo e Rubens Romano.

Para fazer a homenagem, o Sindicato contou com a pesquisa de Luiz Calderon, ex-funcionário da entidade e ainda colaborador da Diretoria. "Usei as fotos do Jornal Voz Comerciária e fui atrás dos parentes desses comerciários, o que foi mais difícil", explica.

"Temos um sentimento de saudade e gratidão para com essas pessoas", lembrou Romano, presente à cerimônia. Para visitar a galeria, compareca à Sede do Sindicato (Rua Formosa, 409, Centro), no Bloco C do 9º andar.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio) Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência)

ivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. Delegados Federativos: Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: André Merli e Michelle Carvalho - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate Fotos: Fabio Mendes e Jaélcio Santana. Fevereiro/Março de 2010 - Ano VI - nº 81. Tiragem: 200 mil exemplares

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS DE SAO PAULO

SEDE: Rua Formosa, 409 - CEP 01049-000 - São Paulo(SP - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br

SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393

Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - Santo Amaro: Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700

Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600

Bom Retiro: Rua José Paullino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350

Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Para eleição da CIPA, empresa deve informar o Sindicato



Para eleger os integrantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), é a empresa que deve convocar as eleições, seguindo a legislação. Porém, o patrão deve informar o Sindicato. antecipadamente, sobre o início do processo eleitoral. Isso permite que a entidade fiscalize o processo para evitar irregularidades.

Estas normas estão definidas na NR-5 ('Do processo eleitoral'), editada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também é importante o trabalhador saber que todos os empregados do estabelecimento têm a liberdade de se candidatar à CIPA, independente do setor de atuação. E quem se inscrever, tem direito a receber um comprovante da empresa.

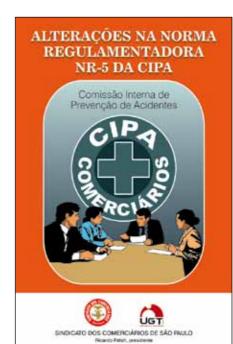
A CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Participação - Na eleição da comissão, havendo participação inferior a cinquenta por cento dos empregados, não haverá a apuracão dos votos e a comissão eleitoral deverá organizar outra votacão que ocorrerá no prazo máximo de dez dias.

O Sindicato possui o Departamento de Saúde e Segurança, que estimula as criações da CI-PAS no comércio, assim como fiscaliza as instalações das lojas.

Pela quantidade de trabalhadores, a empresa pode não ser obrigada a manter uma CIPA. Mas a lei determina que ela indique um 'designado' para acompanhar o cumprimento da NR-5, dentro do local de trabalho.

Para saber mais sobre a CIPA e retirar cartilhas sobre os assuntos do departamento, compareça ao 6.º andar da Sede (Rua Formosa, 409. Centro). Os telefones são: 2111-1833 e 2121-5989. Se você ainda não tem a cartilha da Convenção Coletiva 2009-2010, retire no Sindicato, de forma gratuita.



Cartilha do Sindicato que aborda a NR-5 está disponível na Sede e Subsedes. Visite-nos e retire gratuitamente

Comerciário vai receber todas as verbas rescisórias

O comerciário A.C. teve vitória na Justiça do Trabalho após demissão da empresa L.C.E.R. Ltda. A juíza decidiu que não havia justa causa para a dispensa e mandou a empresa pagar todas as verbas rescisórias, tais como aviso prévio, férias proporcionais, 13.º salário proporcional e multa

do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A juíza condenou a empresa a pagar uma multa de um salário pelo atraso no pagamento (Artigo 477, parágrafo 8.º, da CLT). O comerciário teve a assistência jurídica do Sindicato, que continua acompanhando o caso até o encerramento.

Justiça reconhece problemas na empresa e garante direitos do comerciário

Com a assistência dos advogados do Sindicato, o comerciário V.M.F.G. entrou na Justica devido a irregularidades trabalhistas na empresa N.W.C.P. Ltda. Nela, o comerciário trabalhou de novembro de 2008 a junho de 2009. Durante esse período, ele recebia valores pagos 'por fora' da folha de pagamento. A empresa não respeitava a jornada legal de trabalho e só concedia 30 minutos de intervalo para refeição. O juiz

reconheceu os direitos do trabalhador e ainda condenou o patrão por tentar levar o Judiciário a erro. O comerciário vai ter direito a receber as horas extras acumuladas, mais 30 minutos extras diários, equivalentes ao tempo de intervalo de refeição que perdeu. Ele também vai ter direito aos reflexos das verbas deferidas nos títulos rescisórios (13.º salário, férias, multa de 40% do FGTS etc.), assim como adicional noturno.



Advogado Robson Rios informa que a assistência jurídica atende de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h



Entre no site do Sindicato www.comerciarios.org.br e de sua opinião, sugestão etc. para que o nosso trabalho atenda ainda mais suas necessidades!

Campanha Carnaval Sem AIDS entrega 50 mil Kits para estimular prevenção

O Sindicato encerrou, em 12 de fevereiro, a Campanha Carnaval sem AIDS com a entrega de 50 mil kits contendo uma cartilha e uma camisinha masculina aos comerciários e comerciárias de São Paulo. O material foi distribuído pelo Departamento de Saúde e Segurança do trabalho da entidade. Na sexta-feira, dia 12, quem esteve no centro da cidade pôde conferir o carnaval de rua do Sindicato.

Os foliões reuniram-se em frente à Sede, na Rua Formosa fizeram uma breve concentração e, em seguida, seguiram o percurso passando por algumas ruas da capital, despedindo-se na Praca Antônio Prado. Muitos comerciários que estavam em horário de trabalho não resistiram e saíram até as portas das lojas para ver o animado bloco passar. Teve quem deu uma "esquentadinha" e testou o samba no pé para a folia do Momo.

Este é o terceiro ano que o Sindicato, junto com a Diretoria de Educação, Formação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer, promove



O objetivo do evento é mostrar a alegria do carnaval e principalmente conscientizar o comerciário com a distribuição dos kits da Campanha Carnaval sem Aids.

O kit contém uma camisinha masculina e uma cartilha com informações para se prevenir contra a AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). O o Carnaval de Rua do Comerciário. material chegou, por exemplo, a várias lojas do Carrefour: Avenida Giovanni Gronchi. Avenida Rebouças, Aricanduva, Avenida Jacu-Pêssego, Pirituba, Rua Pamplona, Casa Verde, Shopping Center Norte, Limão e Matriz.

A cartilha ainda está disponível no Sindicato. Em caso de dúvida, o comerciário deve ligar para os telefones: 2111-1766 e 2111-1833

Sindicato assina Convenção com Sindicato das concessionárias

Em janeiro, o Sindicato assinou a Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Estado (Sincodiv). Os trabalhadores dessas lojas têm data-base em 1.º de outubro.

Foi definido reajuste de 7,5% nos salários para quem ganha até R\$ 4.023. Quem tinha salário acima deste valor em 30 de setembro e salários 'mistos' (fixo + comissão) vai receber valor fixo, mensal, de até R\$ 321, dependendo do mês de admissão.

Os pisos salariais acertados para valer até setembro de 2010 variam de acordo com a função do comerciário. As normas do texto valem até 31 de dezembro de 2010.

Para ler o texto integral da Convenção Coletiva, visite a página do Sindicato na Internet: www.comerciarios.org.br

Os comerciários estão convidados a percorrer uma trilha na Vila de Paranapiacaba, em Santo André, em 17 de abril, sábado. O Sindicato vai fornecer um ônibus para levar os interessados até o

Podem se inscrever todos os comerciários, sócios e dependentes do Sindicato, e não-sócios. O número de vagas é limitado. Em marco de 2009, a entidade levou 52 pessoas para uma caminhada na Serra da Cantareira, em um percurso de 12 quilômetros.

Para saber mais e fazer a inscrição, lique para 2111-1773/1870. Ou visite a Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, na Sede (Rua Formosa, 409, 4º andar - Bloco B). Conheça um lugar lindo e divirta-se!

Jornalista autografa "O Menino Lula" na Sede do Sindicato





Na noite de 5 de março, na Sede do Sindicato, o repórter e escritor Audálio Dantas autografou o livro O Menino Lula: A história do pequeno retirante que chegou à Presidência da República.

Audálio Dantas é jornalista e escritor, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, ex-deputado federal. Escreveu. entre outros livros, O Circo do Desespero, Repórteres, O Chão de Graciliano e A Infância de Graciliano Ramos.

Dantas escreveu "O menino Lula" depois de uma longa conversa, em julho de 2009, com o presidente. Parte dessa história o autor já conhecia, seja porque ele e Lula participaram de lutas sindicais e políticas contra a ditadura militar, nos anos de 1970 e 1980, ou pelo fato de Audálio também ter migrado, ainda menino, do sertão nordestino, e depois, como repórter, ter conhecido de perto os problemas que afetam a região.

O jornalista Ricardo Kotscho, que fez o prefácio da obra, diz que



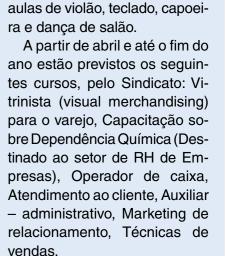
para quem não conhece o Brasil e seu Presidente, o livro poderá parecer uma ficção, mais um romance fantástico de Gabriel Garcia Marquez. "Esse livro, porém, é uma prova de que, querendo, tudo é possível. Até mesmo mudar o nosso próprio destino", escreve

"O Menino Lula" é completado com várias fotos do acervo pessoal da família de Lula e por xilogravuras do paraibano Jerônimo Soares, um dos mais importantes ilustradores de cordéis do Brasil.

Aulas de yoga e cursos estão com inscrições abertas

A diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato abriu inscrições para Aulas de Yoga e Meditação, que serão ministradas todas as quartas ou sextas-feiras, das 18h10 às 19h. O dia será definido pelo interesse dos comerciários que se inscreverem.

As aulas vão ser instruí-



das por Caio César Marques

Nahas, conhecido como Catra-

ca. A Diretoria também oferece

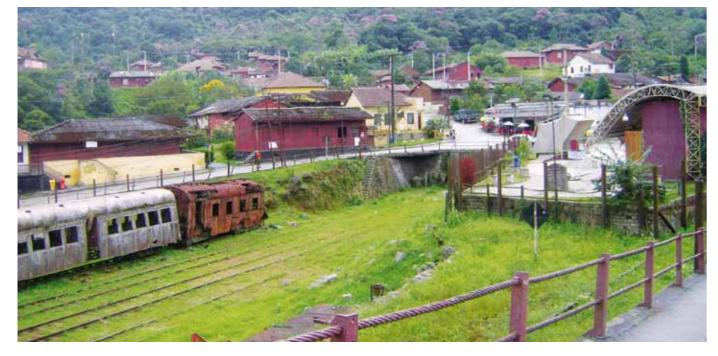


LIGUE E **INSCREVA-SE:** 2121-5941, 2111-1773, 2111-1869 ou 2111-1877.

VISITE TAMBÉM A PÁGINA DO SINDICATO NA INTERNET:

www.comerciarios.org.br

Caminhada na Vila de Paranapiacaba



local de início da caminhada.

Integre a equipe de Futsal do Sindicato em 2010



O Sindicato está selecionando atletas comerciários para defender a equipe de Futebol de salão (Futsal). Os atletas vão representar a entidade de São Paulo na 3ª Copa Fecomerciários e em outros eventos durante o ano.

É preciso que o interessado tenha os domingos disponíveis e pelo menos seis meses de registro em carteira no comércio. A equipe pode ser formada por trabalha-

dores no comércio, farmácias, drogarias, distribuidoras de medicamentos e concessionárias de veículos.

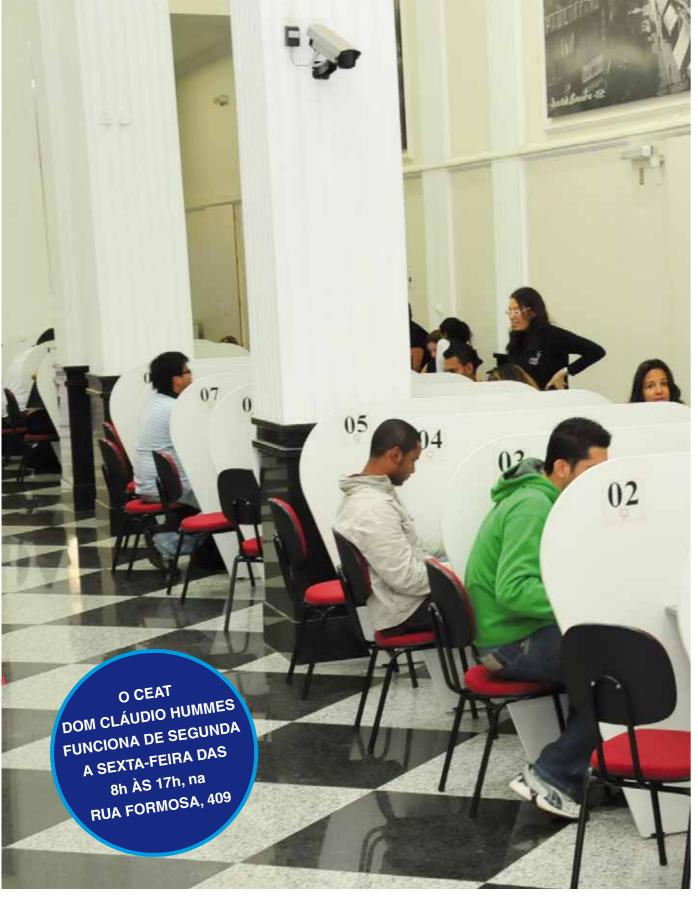
Para saber mais e fazer a inscrição, lique para:

2111-1773 e 2111-1870.

Ou visite a Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, na Sede (Rua Formosa, 409, 4º andar - Bloco B).

MATÉRIA DE CAPA Voz Comerciária - Fevereiro/Março de 2010 - Pág. 6 Voz Comerciária - Fevereiro/Março de 2010 - Pág. 7

SINDICATO INAUGURA UNIDADE DO CEAT COM OFERTA DE VAGAS DE EMPREGO E OUTROS SERVIÇOS



Desde 8 de fevereiro, os comerciários e a população de São Paulo já podem contar com mais uma ação cidadã voltada aos trabalhadores. Em parceria com o Sindicato dos Comerciários de São Paulo. o CEAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador) abriu uma unidade na Rua Formosa, 409, no Vale do Anhangabaú.

No local, Sede do Sindicato, os funcionários do CEAT recebem todos os trabalhadores que necessitam de atenção e apoio para a (re)inserção no mercado de trabalho. A unidade está próxima de duas estações do Metrô (São Bento e Anhangabaú) e do Terminal Bandeira de ônibus.

Em 10 de fevereiro, a Diretoria do Sindicato apresentou aos empresários a nova unidade do CEAT, organização que já atende em outras dez unidades na capital paulista. A unidade do Sindicato atende trabalhadores de todas as categorias profissionais, com 18 guichês disponíveis, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.

"Todos aqui queremos inclusão social e distribuição de renda. Mas esse serviço só vai funcionar com a participação de todos os envolvidos". defendeu Ricardo Patah, presidente do Sindicato, durante a cerimônia do dia 10. Ele destacou que a intenção de montar o serviço vinha desde 2006. mas só foi possível agora.

"O trabalho é a chave da questão social. Sem ocupação, a autoestima vai embora e começa uma série de problemas", apontou o padre Lício de Araújo Vale, diretorinstitucional do CEAT, que mantém convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego.

A nova unidade do CEAT recebeu o nome de Dom Cláudio Hummes, ex-arcebispo de São Paulo. Em maio, o Sindicato recebe o lí-

der católico para uma cerimônia. O centro também faz requerimentos para liberação do seguro-desemprego para quem foi demitido sem justa causa (veja no box, lista de documentos exigidos para os serviços).

A unidade instalada no Sindicato é a 11.ª montada pelo CEAT e é a que tem a maior capacidade de atendimento. O CEAT é uma organização social, sem fins lucrativos e de interesse público. Atua desde 2003 com o apoio institucional da Arquidiocese de São Paulo, prestando serviço de inclusão socioprodutiva, no âmbito do Sistema Nacional de Emprego (SINE), em diversos bairros de São Paulo.

Na Internet, os comerciários podem acessar o endereço:

www.comerciarios.org.br Mais informações sobre o CEAT estão disponíveis no endereço:

www.ceatsp.org.br

Os cursos de qualificação profissional do CEAT variam de acordo com a época e a demanda dos

participantes. Eles são gratuitos, estando inclusa a inscrição, material didático e vale-transporte.

ESTES SÃO OS PRÓXIMOS CURSOS OFERECIDOS:

Operador de telemarketing, Cozinha vegetariana, Operador de eventos. Assistente administrativo, Porteiro, Auxiliar de limpeza hospitalar, Gestor de vendas, Auxiliar de limpeza em geral, Camareira (básico inglês e espanhol) e Agente ambiental.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA TENTAR VAGAS DE EMPREGO:

*RG; *CPF*; Carteira Profissional (CTPS)

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA REQUERER SEGURO-DESEMPREGO:

*Requerimento do Seguro-Desemprego HSD/CD (2 vias: verde e marrom); *Cartão do PIS - PASEP ou extrato atualizado; *CTPS em boas condições; *Termo de rescisão de contrato de trabalho; *Documento de identidade (RG); *Cadastro de pessoa física (CPF); *2 (dois) últimos contrachegues, CTPS atualizada; *Comprovante de saque do FGTS com extrato do Fundo



Vanderson Marcolino fez a homologação da demissão no 3º andar da Sede. No térreo do prédio, sem fila, pediu seguro-desemprego e viu as vagas disponíveis



"Foi bastante rápido o atendimento. Vou visitar também o CEAT na Internet, para não ter de sair de casa. Mas se tiver de vir aqui, sei que não tem fila."

Noeli Siqueira Pereira Schinaider, 41 anos



"Esse serviço só vai funcionar com a participação de todos os envolvidos", defendeu Ricardo Patah, presidente do Sindicato

COMERCIÁRIO PODE SE INSCREVER PARA CURSOS GRÁTIS

O Sindicato dos Comerciários também fez parceria com o Ibratec (Instituto Brasileiro de Trabalho e Educação Cristã) para oferecer cursos gratuitos específicos aos trabalhadores da ca-

Serão oferecidas as seguintes opções: Vendedor em Comércio Varejista; Operador de Caixa; Gerente de Loja de Supermercado; Vitrinista (Design de Vitrines). O conteúdo inclui habilidades básicas e habilidades específicas, de acordo com cada

A parceria oferece benefícios complementares: material didático, alimentação e vale-transporte (nos casos de a pessoa morar a mais de 1 km do curso). A meta é a colocação no mercado de trabalho de, no mínimo, 30% dos participantes dos cursos.

> Mais informações ligue para: 3868-2721 ou 3803-9463

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) promoveu em 7 de março o evento UGT Mulher Com Vida, no Vale do Anhangabaú, centro de São Paulo. As atividades foram destinadas, principalmente, ao público feminino e celebraram o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

Em 2009, o evento foi promovido pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, com apoio da UGT e reuniu cerca de 15 mil pessoas. As duas entidades são presididas por Ricardo Patah.

Nesta edição, um grupo de pessoas com deficiência fez apresentação de dança e outras apresentações culturais foram montadas pela equipe do SESC (Serviço Social do Comércio).

"É um momento de reflexão para todas as mulheres. Há ainda muito a conseguirmos na sociedade e o Sindicato dos Comerciários participa do evento com esses objetivos", destaca Cleonice Caetano Souza, responsável pela Secretaria da Diversidade.

Igualdade – O evento serviu também para lembrar que muitas conquistas ainda estão por vir e a igualdade salarial é uma delas. Esta foi uma das principais bandeiras defendidas no dia 7. "Nós iremos colher cerca de 1,5 milhão de assinaturas para ingressarmos com uma ação popular para não permitir mais que a mulher ganhe menos que o homem", informou Ricardo Patah.

Foram apresentadas três peças de teatro: uma tratando do dia 8 de março, outra que simulou um júri sobre a violência à mulher e a última sobre saúde feminina, além de várias atrações musicais. "É importante que a UGT marque essa data e de forma participativa, na praça", destacou o deputado estadual Davi Zaia (PPS).

O UGT Mulher Com Vida foi encerrado pelo cantor Jair Rodrigues e convidados especiais, como a filha, Luciana Mello. "São 100 anos de mobilização nesta data. Nós, mulheres, somos a base da socie-



Evento teve atrações musicais como Jair Rodrigues e Luciana Mello (acima) e peças de teatro que trataram de temas do dia-a-dia feminino (abaixo)

dade e precisamos transformar o País", reforça Silvana Mesquita, secretária de Acessibilidade da UGT e vereadora de Guarulhos.

Calendário da cidade – O Projeto de Lei (PL) 333, de 2009, que inclui o Mulher Com Vida no Calendário Oficial de Eventos de São Paulo, foi aprovado na Câmara Municipal no fim do ano passado. O PL é uma iniciativa do vereador Antonio Goulart dos Reis (PMDB) e virou a Lei 15.104, de 2010.



Voz Comerciária - Fevereiro/Março de 2010 - Pág. 8





No microfone, os dirigentes da UGT chamam as trabalhadoras para a luta: Patah (à esquerda) e Zaia (acima)

Custo para sair da ilegalidade não é tão alto

Na mídia, vê-se constantemente empresários mencionando que os encargos trabalhistas impedem a contratação de trabalhadores, por serem muito elevados.

Isto acaba impactando na alta taxa de informalidade, que afeta principalmente o setor do comércio, no qual cerca de 20% dos assalariados no setor não desfrutam das garantias trabalhistas, segundo dados divulgados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em agosto de 2009.

Os patrões argumentam que os encargos sociais decorrentes da contratação chegam a 102% do salário dos trabalhadores. Contudo, eles partem de um cálculo que não é correto.

Vários itens considerados encargos nessa conta são, na verdade, parte da remuneração do trabalhador. Encontram-se nesta situação o pagamento de férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, FGTS. Tudo isso vai para o trabalhador e, portanto, não é encargo social.

Encargos sociais não vão para o bolso do comerciário. É a contribuição para o SESI, SENAI e demais instituições que compõem o Sistema S, para o INCRA, para o seguro de acidentes do trabalho, para o salário-educação e o SEBRAE.

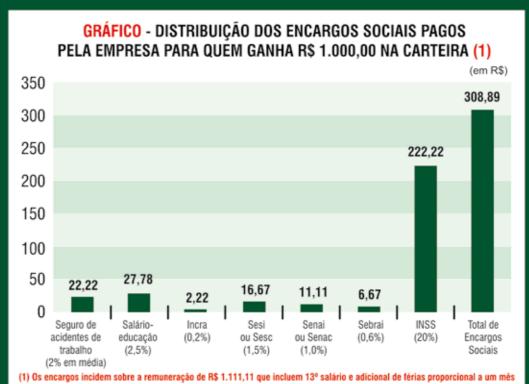
Desta forma, um comerciário assalariado que recebe R\$ 1.000.00 por mês registrados em carteira, de fato, tem uma remuneração, em média, de R\$ 1.229,10, pois neste valor estão considerados outros itens, tais como: 13º salário proporcional a um mês, o adicional de 1/3 de férias proporcional a um mês, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) – que é um patrimônio individual do trabalhador -, além da proporção mensal do que ele recebe em caso de ser demitido sem justa causa. Com todos estes componentes incluídos no salário, este comerciário custa para a empresa R\$ 1.538,00. O valor dos encargos corresponde, portanto, a R\$ 308,90, que representam 25,1% dos R\$ 1.229,10,



que é a remuneração total do trabalhador. (GRÁFICO)

Portanto, um comerciário contratado por R\$ 1.000,00 não cus-

ta para a empresa mais 102% (R\$ 2.020,00), como afirmam os empresários e seus representantes, mas R\$ 1.538,00 (TABELA).





SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou vários atos nos estabelecimentos comerciais devido as denúncias de trabalhadores. Essa atuação rendeu cobranças às empresas denunciadas e solução de eventuais irregularidades. Abaixo, estão descritos os resumos de algumas ações:

SABRICO

O Sindicato mobilizou ainda mais os diretores e os assessores em fevereiro para defender os comerciários da empresa Sabrico S.A., revendedora da Volkswagen. A empresa deu os primeiros sinais de crise em fevereiro de 2009. quando já indicava corte de benefícios e Plano de Demissão Voluntária. Apesar disso, o patrão não procurou o Sindicato para tentar um acordo e não deixar os trabalhadores sem os direitos. O Sindicato denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e continuou a receber denúncias dos trabalhadores. A entidade quer que seja efetuada imediatamente a homologação de todos os trabalhadores demitidos e os que ainda estão lotados na empresa. Com o apoio do Sindicato, os comerciários estão em vigília em frente à unidade da empresa na Marginal Tietê, próximo à Barra Funda, desde 26 de fevereiro de 2010. Junto com os advogados do Sindicato, eles vão acompanhar o caso, isto é, a efetivação da rescisão do contrato de trabalho e homologação. E vão cobrar respostas da empresa dos direitos devidos.

MERCADO CANA VERDE

Diretores e militantes do Sindicato estiveram em 11 de fevereiro no Mercado Cana Verde, na região leste. A entidade recebeu denúncias sobre estas irregularidades: salários pagos abaixo do piso da categoria; Falta de pagamentos dos benefícios referentes aos domingos e feriados trabalhados; Uso de empregados sem registro em carteira; Uso de empregados em desvio de função; Falta de pagamento das horas extras (jornadas são de 10 horas, em média). Houve ato em frente à loja para pressionar os empresários e cobrar soluções. Em 12 de fevereiro, os representantes da empresa compareceram ao Sindicato para responder às indagações. Sobre as denúncias, o patrão vai ter de apresentar em 12 de março os documentos que comprovem a regularidade e, assim, neguem as denúncias.





Outros casos e detalhes das ações estão disponíveis na Internet: www.comerciarios.org.br Faça sua denúncia: Tel.: 2111-1818. E-mail: denuncia@comerciarios.org.br

AUTOCONFIANCA

DIA A DIA / NO TRABALHO

Você sabe desenvolver a

AUTOCONFIANCA?

Construa uma abordagem

ositiva na vida e no traball

O que faz a diferença na vida das pessoas? Você já parou para pensar porque tantas pessoas fracassam na vida?

COMPORTAMENTO

As respostas podem ser encontradas no livro "Você sabe desenvolver sua AUTOCONFIANÇA? Construa uma abordagem positiva na vida e no trabalho".

A obra é um dos 12 livros da Coleção Dia a

Dia no Trabalho, "Transforme seu modo de viver e trabalhar" (Editora Senac São Paulo; 120 páginas), do autor norte-americano Ros Taylor.

Com linguagem de fácil compreensão e textos objetivos, a leitura vai oferecer meios práticos para desenvolver e resgatar a autoconfiança do leitor.

Assim como todos os livros da obra, nas primeiras páginas o leitor vai encontrar o questionário 'Avalie suas habilidades', que avaliará o grau de autoconfiança atual, o ajudando no decorrer da leitura a identificar que pontos precisam ser mais trabalhados.

Os cinco capítulos oferecem estudos de caso, dicas e técnicas simples. Todos dedicados a conscientização sobre seu comportamento e as maneiras como o leitor e outras pessoas podem trabalhar para aumentar sua confiança, ao invés de reduzi-la ou desgastá-la.

O autor tenta mostrar ao leitor que a autoconfiança é a chave para se levar uma vida bem-sucedida e feliz. "Altos graus de confiança em si facilitam a tomada de decisões e abrem caminho para fazer amizades, construir relacionamentos e manter um perfil de sucesso no trabalho."

Este livro pode ser locado gratuitamente na biblioteca do Sindicato (Sede): 2121-5969



Cinema I

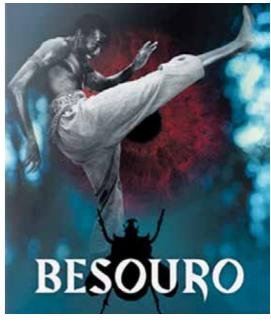
"Criação"



O filme conta a história do naturalista inglês Charles Darwin (Paul Bettanny), criador da teoria da evolução das espécies. Mostra o drama do renomado cientista e dedicado pai de família, dividido entre a religiosidade da esposa Emma (Jennifer Connelly) e a própria crença, em um mundo no qual não há lugar para Deus. (Diretor: Jon Amiel; Roteiro: John Collee, baseado na biografia escrita por Randal Keynes; Duração: 108 minutos. País: Reino Unido; Gênero: Drama).

DVD

"Besouro"



Besouro foi o maior capoeirista de todos os tempos. Um menino que, ao se identificar com o inseto que ao voar desafia as leis da física, desafia ele mesmo as leis do preconceito e da opressão. Passado no Recôncavo dos anos 20, Besouro é um filme de aventura, paixão, misticismo e coragem. Uma história imortalizada por gerações, que chega aos cinemas com ação e poesia no cenário deslumbrante do Recôncavo Baiano. (Diretor: João Daniel Tikhomiroff; Elenco: Ailton Carmo, Jessica Barbosa, Sergio Laurentino, Anderson Santos de Jesus, Flavio Rocha, Irandhir Santos, Macalé, Leno Sacramento; Duração: 95 minutos; Ano: 2009; País: Brasil: Gênero: Drama).



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DA UGT

Você aposentado, pensionista, ou pessoa com mais de 60 anos, venha se filiar ao SINDIAPI!

Mais informações fone: (11) 2173-7261 e-mail: sindiapi@ugt.org.br

Idade para isenção de Imposto de Renda sobre aposentadoria pode cair



Senador César Borges

A idade para isenção do Imposto de Renda (IR) que incide sobre aposentadoria e pensão, transferência para a reserva remunerada ou reforma, pagos pela Previdência Social, poderá ser reduzida de 65 para 60 anos.

A isenção deve ser limitada a R\$ 1.434,59. É o que estabelece projeto de Lei 187, de 2004, do senador César Borges (PR-BA),

aprovado por unanimidade, em 2 de março, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, em decisão terminativa. Isto quer dizer que a proposta segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

Na justificativa do texto, César Borges aponta que a isenção parcial hoje prevista na legislação do imposto de renda dirige-se ao beneficiário de aposentadoria e pensão que tenha ultrapassado os 65 anos de idade e tem por objetivo auxiliá-lo nas necessidades da terceira idade.

O senador lembra que o Estatuto do Idoso (Lei 10.471, de 2003) elegeu como parâmetro a idade de 60 anos e que não tratou da isenção fiscal por que o tema exige lei específica e exclusiva, segundo determina a Constituição. César Borges argumenta que não faz sentido a existência de um parâmetro de idade para fins fiscais e outro para os demais fins.

Representantes da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e da Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul) apresentaram argumentos contra a aprovação da PEC 231, de 1995, que prevê a redução da carga de trabalho de 44 para 40 horas semanais e o aumento do adicional de 50% para 75% do valor da hora extra trabalhada. Eles reuniramse em 2 de fevereiro com o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP).

O presidente das duas entidades, José Paulo Dornelles Cairoli, afirmou que a aprovação da medida provocará impactos negativos na economia e será um estímulo à informalidade. Cairoli acrescenta que o aumento da hora extra trabalhada vai impedir o comércio de



Associações comerciais pedem retirada de projeto que reduz jornada



bens e serviços de abrir aos domingos em função dos custos trabalhistas.

Para o dirigente, "as grandes e médias empresas que também vão ser prejudicadas ainda vão ter co-

"Com menor carga horária, o comerciário vai ter mais tempo para o lazer e a família. E novas vagas de emprego podem ser criadas" RICARDO PATAH Sindicatos e Centrais Sindicais defendem jornada semanal de 40 horas para os trabalhadores

mo alternativa substituir a mão-deobra por máquinas, mas os micro e pequenos empresários, que têm pouca capacidade de investir, vão ser forçados a reduzir o número de empregados", enfatiza.

Cairoli lembra que não há consenso sobre a proposta e levá-la ao plenário neste ano "é uma decisão precipitada e eleitoreira". Na opinião de Cairoli, a discussão da medida é inoportuna em ano eleitoral, "uma vez que contamina a Miche projeto o que apro termedia ras para bater e afirmou.

pauta do Congresso".

O Sindicato dos Comerciários e a UGT (União Geral dos Trabalhadores), presididos por Ricardo Patah, defendem a redução da jornada desde o início da discussão.

Michel Temer destacou que o projeto divide opiniões e lembrou que apresentou uma proposta intermediária, de redução de 44 horas para 42. "Nós temos que debater e buscar um consenso", ofirmou